

# Fundo terá atuação descentralizada



**E**m 4 de janeiro de 2002, houve a posse da nova diretoria da SBC e, junto a ela, da diretoria da SBC/Funcor. Tenho o privilégio de ser o presidente para o biênio 2002-2003.

Nos últimos dois anos, fui vice-presidente da diretoria que agora encerra suas atividades. Pude aprender muito nesses dois últimos anos sobre o que representam o Funcor e suas atribuições. Isso nos deu maior conhecimento para o início de nossos trabalhos à frente da SBC/Funcor.

Muitos projetos iniciados na última gestão terão nosso completo apoio, e algumas novas situações serão criadas. Uma delas é a descentralização do trabalho da SBC/Funcor. Estamos criando quatro macrorregionais que serão assim constituídas:

- Norte/Nordeste: Marco Antônio Mota Gomes;
- Centro-Oeste: Weimar S. B. Souza;
- Sudeste: Raimundo M. Nascimento Neto;
- Sul: Altamiro Reis da Costa.

Os objetivos dessas macrorregionais são:

- contato direto com os representantes SBC/Funcor de cada Estado da região correspondente;
- maior possibilidade de captação de recursos por meio da concessão do selo SBC/Funcor a empresas dessas regiões;
- maior estímulo à realização de cursos promovidos pela SBC/Funcor (ACLS, BLS etc);
- atuação direta na organização dos dias temáticos, dando um caráter mais regional aos eventos;
- maior contato da SBC/Funcor central com a mídia regional, com conseqüente maior divulgação do nome SBC/Funcor;

“Muitos projetos iniciados na última gestão terão nosso completo apoio na atual”

- maior conhecimento sobre as reais necessidades de cada regional e possibilidade de aumento da captação de recursos para as mesmas regionais.

Essas são apenas algumas das atividades que um diretor de uma SBC/Funcor macrorregional poderá realizar.

Temos plena convicção de que atitudes como essa engrandecem nossa sociedade.

Projetos novos estão em elaboração, como criação de um sistema de atendimento ao paciente com suspeita de infarto do miocárdio nos grandes centros. Também serão intensas as atividades da SBC/Funcor no gerenciamento do Plano Nacional de Reorganização do Atendimento Básico ao Hipertenso e Diabético, do Ministério da Saúde. É a primeira vez no país que um plano do Ministério da Saúde é gerenciado por uma sociedade científica. Isso permite que a velha política do recomeço na troca de governo acabe e que esse plano possa se perpetuar pelos diferentes governantes. Entretanto, o sucesso de tal plano depende em muito da classe médica. Cada profissional da área de saúde que atende hipertensos e diabéticos deve se inteirar do plano, fazer sugestões e apoiá-lo.

As sugestões podem ser encaminhadas à SBC/Funcor pelo portal da SBC no endereço [www.cardiol.br](http://www.cardiol.br).

Segue abaixo a composição dos integrantes da diretoria 2002/2003 da SBC/Funcor:

- **Presidente:** Celso Amodeo;
- **Secretário:** João Pimenta;
- **Tesoureiro:** Dante M. Artigas Giorgi;
- **Coordenador de representantes SBC/Funcor:** Dikran Armagani jam;
- **Coordenador de Comunicação:** Almir Ferraz;
- **Diretores Científicos:**



“Pude aprender muito nesses dois últimos anos, que fui vice-presidente, sobre o que representam o Funcor e suas atribuições”, diz o atual presidente da SBC/Funcor, Celso Amodeo

Carlos Gun, Raul Dias dos Santos Filho e João Pimenta;

- **Diretor de Informática:** José Francisco Kerr Saraiva;
- **Coordenador de programas de TV:** Romeu Meneghelo;
- **Coordenador de novos projetos:** Enilton Tabosa do Egito;
- **Coordenado dos dias temáticos:** Carlos Alberto Machado;
- **Coordenador do selo SBC/Funcor:** Marcos Vinicius B. Malachias;
- **Coordenador dos cursos ACLS/BLS:** Ari Timerman.

Todos juntos por uma SBC mais forte e participativa. Estaremos sempre abertos a críticas e sugestões. O contato direto com o presidente SBC/Funcor é [camodeo@cardiol.br](mailto:camodeo@cardiol.br).

**Celso Amodeo**  
Presidente SBC/Funcor